

Centro clínico

Por Erlei Gobi
Fotos: Edgard Cesar

Iluminação incorporada à arquitetura
marca o Advance em Brasília

O CENTRO CLÍNICO ADVANCE É UM EMPREENDIMENTO MODERNO que abriga consultórios, clínicas, profissionais e demais serviços de saúde no setor Hospitalar Sul de Brasília (DF). Inaugurado no dia 17 de maio de 2012, o empreendimento da JCGontijo, Ecap Engenharia e Victoria Empreendimentos – que custou cerca de 125 milhões de reais – conta com 284 salas, estacionamento para 346 vagas, duas salas de reunião com 25 lugares cada, praça de conveniência e um auditório com capacidade para 203 pessoas.

Assinado pelo escritório MKZ Arquitetura, o projeto arquitetônico dividiu o edifício em dois blocos paralelos, bem longos, uma praça central e um bloco que interliga os outros dois. A arquitetura de interior ficou por conta de Carolina Nathair, que fez grande uso de madeira para oferecer o máximo de conforto e bem-estar às áreas sociais do complexo.

A iluminação do Centro Clínico Advance foi projetada pela lighting designer Beth Leite para ser integrada à arquitetura imponente do complexo. “Utilizamos luminárias desprovidas de informação, quase invisíveis, dando destaque somente à luminosidade. O que mais me agrada neste projeto é que a iluminação harmonizou e integrou os espaços, destacando a arquitetura sem sobrepujá-la”, afirmou.

A lighting designer também se preocupou em padronizar os produtos utilizados e em escolher lâmpadas com baixo consumo energético e tempo de vida longo. “Tivemos o cuidado de fazer uma iluminação acolhedora e que valorizasse a arquitetura, porém com poucos tipos de luminárias, a fim de facilitar a manutenção”, explicou. Adotou-se a temperatura de cor de 4000K para as áreas externas, devido à presença de metais na cor cinza e vidros verdes, e de 3000K internamente, pela predominância de acabamentos em madeira.





Praça central

A grande praça central, localizada no nível abaixo da rua e entre os dois blocos paralelos, possui um grande espelho d'água e dois jardins laterais, que servem como guia para levar o visitante até a recepção. A escada de acesso a este nível inferior recebeu embutidos em seus degraus, bem abaixo dos corrimãos, com LEDs de 1W. "No local da escada onde a água consegue 'caminhar' foram embutidos LEDs subaquáticos azuis, de 3W cada, para dar um toque de cor muito suave e criar um diferencial. Essa aplicação colorida também quebra um pouco da monotonia", disse Beth. O logotipo do centro clínico, presente dentro do pano d'água, foi destacado por LEDs subaquáticos brancos, de 6W.

Os jardins laterais, que acompanham o espelho d'água, foram equipados com balizadores com lâmpada halopin de 40W e lentes convexas que concentram o fecho de luz e marcam o piso. "O objetivo foi desenhar a grama com luz e acompanhar a iluminação suave da parte externa. A intenção foi proporcionar uma iluminação que balizasse a circulação, orientando quem transita, sem ofuscar e sem competir com a edificação", contou a lighting designer.

Os dois blocos laterais, com pé-direito

muito alto, de nove metros de altura, receberam, no teto, luminárias customizadas de três metros de comprimento, equipadas com fluorescentes T5 de 54W e aletas de concentração de fecho, já que era preciso fazer a luz descer quase até o piso, lavando a fachada de vidro. Para destacar os pilares metálicos do edifício optou-se por embutidos cilíndricos com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K. "Era preciso destacar estes elementos da estrutura, além do contraponto entre o linear e o cilíndrico", afirmou Beth.

Recepção

Segundo a lighting designer, a iluminação da recepção foi muito mais intensa que no resto do edifício, porque este é o local onde tudo se converge. Acima da recepção foi projetada uma grande "tarja" de tela tensionada equipada com fluorescentes T5 de 28W a 3000K. "O folder de lançamento mostrava uma grande sanca no forro acima do balcão de recepção. Transformei este grande rasgo no gesso em uma luminária com tela tensionada porque como o espaço é aberto, não há fechamento de vidro ou algo parecido; com certeza haveria o acúmulo de insetos nesta sanca, o que é muito ruim para a administração do edifício", contou.

Para iluminar a escada situada na recepção, que conduz ao primeiro pavimento, Beth utilizou

Na recepção, onde tudo se converge, a iluminação foi mais intensa que nos demais espaços.



as duas paredes laterais – altas e largas – e instalou arandelas equipadas com compactas eletrônicas de 14W a 3000K, com luz indireta, dispostas de maneira que seu conjunto resulta em um painel de luz. “Resolvi fazer desenhos de luz com as luminárias nestas paredes. São peças que, por meio da reflexão da luz, desenharam a parede”, disse.

Corredores e hall dos elevadores

Devido à grande extensão e ao pé-direito mais baixo, os corredores de circulação receberam, no teto, embutidos quadrados com duas compactas eletrônicas de 26W a 3000K e difusor acrílico recuado só a cada duas portas. Completam a solução destes espaços, fluorescentes T5 de 28W a 3000K instaladas atrás dos painéis de madeira – criados para este fim – tanto na parte superior quanto inferior. “Esta é a principal linguagem da área interna do projeto, visando maior conforto visual com luz indireta e quebra da monotonia devido à extensão dos corredores”, afirmou a lighting designer.

Seguindo o mesmo conceito, nos halls dos elevadores Beth utilizou luminárias retangulares com fluorescentes T5 de 28W a 3000K e difusor em acrílico recuado. Onde os halls possuem pé-direito um pouco mais elevado, esta solução vem acompanhada de embutidos quadrados com lâmpadas de

vapor metálico de 35W a 3000K. “Quisemos fazer um contraponto entre luz difusa e luz focada”, elucidou.

Auditório

A antessala que precede a entrada ao auditório, localizada no segundo subsolo do Centro Clínico Advance, recebeu uma grande luminária quadrada no teto desenvolvida com tela tensionada e fluorescentes T5 de 28W a 3000K. Em cada um dos quatro lados desta solução, também foram instalados dois embutidos com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K. “O uso da tela translúcida sugere o efeito de vidro jateado propiciando um clima convidativo para quem adentrar ao auditório”, disse a lighting designer.

O forro do auditório possui diferentes níveis que acompanham os do piso. Por esta razão, Beth projetou três grandes rasgos no teto, no sentido transversal, para luz indireta com fluorescentes T5 de 28W a 3000K. “Os três rasgos garantem a luminosidade necessária para o auditório, mas como é um espaço multiuso, optei também pela instalação de embutidos quadrados com compactas eletrônicas de 26W a 3000K e acendimento independente, para quando for necessário maior luminosidade”, concluiu. Completam a luminotecnica do espaço spots embutidos no forro de gesso do palco, com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K. ◀

Auditório equipado com três grandes rasgos no teto, no sentido transversal, para luz indireta com T5 de 28W a 3000K, além de embutidos quadrados com compactas eletrônicas de 26W a 3000K.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Beth Leite

Construção:

JCGontijo, Ecap Engenharia e Victoria Empreendimentos

Projeto arquitetônico:

MKZ Arquitetura

Arquitetura de interiores:

Carolina Nathair

Luminárias:

Everlight Iluminação

Lona tensionada:

Tensoflex

LEDs:

WSG LED Technology

Lâmpadas:

Osram e Philips

Reatores:

Osram e Philips